

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS FRENTE ÀS AÇÕES SOCIAIS QUE PROMOVE A APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE

MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIÁS AGAINST SOCIAL ACTIONS THAT PROMOTES THE APPROXIMATION WITH THE COMMUNITY

LUZ, Igor¹
BORGES, Marcelo Barbosa²

RESUMO

Este Artigo Científico tem por tema de abordagem: “Polícia Militar do Estado de Goiás frente às ações sociais que promovem a aproximação junto a comunidade”, em que pesquisará o desenvolvimento e a eficiência das ações sociais (Polícia Comunitária, Colégio Militar e PROERD), que partira da análise do problema: as ações sociais da polícia militar do Estado de Goiás junto a comunidade tem sido benéfica e eficiente para o combate da criminalidade? O Policiamento comunitário é uma filosofia e uma estratégia organizacional que proporciona uma nova parceria entre a população e a polícia.” Onde o combate à criminalidade na cidade de Formosa-GO mostra os benefícios e eficiência do policiamento comunitário, já os Colégios Militares são instituições educacionais custeadas pelo governo dos estados, onde são coordenadas e administradas pelas polícias militares dos respectivos estados, que tem por fundamento a disciplina e hierarquia sob os alunos matriculados, sendo os professores, diretores e coordenadores policias militares da ativa ou da reserva obtendo grande aproveitamento no ENEM. Já o PROERD é o Programa Educacional de Resistência às Drogas que trata-se da adaptação do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education - D.A.R.E, em que seu trabalho preventivo nas escolas públicas com o combate ao uso de drogas, tem levado o conhecimento dos alunos os malefícios que o consumo de drogas e entorpecentes gera.

Palavras-chave: Comunidade. Ações Sociais. Polícia Militar.

ABSTRACT

This Scientific Article has as its theme: "Military Police of the State of Goiás in front of social actions that promote the approach to the community", in which it will investigate the development and efficiency of social actions (Community Police, Military College and PROERD), that started from the analysis of the problem: the social actions of the military police of the State of Goiás with the community has been beneficial and efficient to combat crime? Community Policing is a philosophy and organizational strategy that provides a new partnership between the population and the police. "Where the fight against crime in the city of Formosa-GO shows the benefits and efficiency of community policing, since the Military Colleges are educational institutions funded by the state government, where they are coordinated and administered by the military police of the respective states, which is based on the discipline and hierarchy under the enrolled students, being the teachers, directors and coordinators active military police or the reserve obtaining great use in the ENEM . PROERD is the Drug Resistance Education Program, which is about the adaptation of the US Drug Abuse Resistance Education (DARE) program, in which its preventive work in public schools to combat drug use has led to the knowledge of students the harm that drug and narcotics consumption generates.

Keywords: Community. Social actions. Military police.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma A, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, sdigorluz29@gmail.com, Iporá – GO, Junho de 2018.

² Professor orientador: Especialista em Docência, do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, marcelob.borges1@gmail.com, Iporá – GO, Junho de 2018.

1 INTRODUÇÃO

A Segurança Pública esta prevista e normatizada na Constituição Federal, respectivamente no artigo 144, que elenca a Policia Federal, Policia Rodoviária Federal, Policia Ferroviária Federal, Policia Civil, Policia Militar e por fim o Corpo de Bombeiro Militar como os órgãos pertencentes a sua estrutura.

As seguintes instituições têm por dever e obrigações à segurança interna do Estado Brasileiro, bem como das fronteiras existentes no país. Lembra-se que esse dever não para tão somente nesses órgãos governamentais, mais sim e um direito e responsabilidade de todos da população.

Entre as forças policiais ora apresentadas, a policia militar é uma das que desenvolvem o papel primordial para o bom desenvolvimento da ordem publica. Atua de forma ostensiva e preventiva, na busca de prevenir a pratica do crime, não obstante dizer, que atua também de forma repressiva, por meio do acompanhamento de vitima e criminoso, prisão e cumprimento de mandatos e com lavramento do Termo Circunstanciado de Ocorrência, dentre outras ações.

Esse aspecto preventivo pode ser vislumbrado não tão somente pelo patrulhamento, monitoramento e investimento em logística humana e instrumental nas ruas, mas também, por meio das ações sociais, a fim de instruir, orientar, conscientizar e supervisionar a comunidade, para que esta possa atuar junto com a instituição, em obediência as normas legais, em combate a atos infracionais que permeiam o convívio social.

Nota-se ainda, como já frisado, que as forças policiais militares são as instituições que desenvolvem um dos papeis mais primordiais dentro da sociedade, por se tratar um dos únicos órgãos que trabalham diretamente com a comunidade, no convívio social e do dia-a-dia.

Nesse sentido, de caráter preventivo e que surge as ações sociais e operacionais efetivadas pela policia militar, sendo elas: Programa Educacional de Resistência às Drogas – PROERD, Colégios Militares, Policia Comunitária, Patrulha Maria da Penha, Patrulha Rural, dentre outros.

Desse modo, este artigo científico tem por tema de abordagem: “Polícia Militar do Estado de Goiás frente às ações sociais que promovem a aproximação junto a comunidade”, em que pesquisará o desenvolvimento e a eficiência das ações sociais, Policia Comunitária,

Colégio Militar e PROERD, que analisara o seguinte problema: As ações sociais da polícia militar do Estado de Goiás junto a comunidade

Para tanto, este trabalho será utilizada a metodologia de revisão bibliográfica, que possibilitara a pesquisa e análise de livros, artigos científicos e publicações em *sites*, de modo, entender na pratica as ações da polícia, e como os demais estudiosos abordam sobre o assunto.

E no que concerne a forma de abordagem se utilizará a pesquisa qualitativa, tendo em vista que avaliará a legislação brasileira que abre margem e fundamenta a aplicação desse instrumento jurídico no âmbito da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Assim sendo, o objetivo principal dessa pesquisa será de analisar a atribuição da polícia militar, especificamente a do Estado de Goiás, e os dispositivos inerentes as ações sociais desenvolvidas por esta instituição militar, com o intuito de entender se esses programas são capazes de contribuir para o bem e a pacificação social.

2 REVISÃO LITERÁRIA

2.1 POLICIA COMUNITARIA

A sociedade contemporânea e o acesso a informação por parte dos cidadãos desenvolve autoconhecimento na concepção de suas atitudes e de suas ações, como também, promovem uma análise e avaliação crítica em relação as ações do poder público diante dos serviços prestados para a população, tornando imprescindível que haja uma determinada harmonia entre administradores e administrados, vários são os segmentos em que se observa uma preocupação por parte do povo, educação, saúde, moradia, transporte, trabalho, estes que podem ser alvo de debates em estudos posteriores.

Desta forma, iremos afunilar os estudos em um tema que vem rotineiramente assumindo destaque nos noticiários e nas capas de jornais, polícia e criminalidade, entender as ações sociais policiais que possam trazer a comunidade para junto da polícia é um passo importante para a prevenção e resolução de problemas relacionados a segurança pública, pois, no capítulo III da Constituição Federal em seu art.144 fala que a segurança pública, dever do estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, sendo a polícia miliar um dos órgãos reesposáveis.

Os índices de criminalidade e violência vêm crescendo a cada ano de forma alarmante, tendo a Polícia Militar do estado de Goiás papel relevante no policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, buscando trazer uma sensação de segurança à sociedade, uma atuação de forma eficiente poderá ter êxito se houver parceria entre Polícia e Comunidade, ações sociais de interação entre estes são de grande valia para uma definição mais abrangente de policiamento comunitário.

Nesse sentido, a Secretária Nacional de Segurança Pública-SENASP, na apostila de Polícia Comunitária reverencia o conceito de policiamento comunitário expressado por autores anteriores, se não vejamos:

Policiamento comunitário é uma filosofia e uma estratégia organizacional que proporciona uma nova parceria entre a população e a polícia. Baseia-se na premissa de que tanto a polícia quanto a comunidade devem trabalhar para identificar, priorizar, e resolver problemas contemporâneos tais como: crime, drogas, medo do crime, desordens físicas e morais, e em geral a decadência do bairro, com o objetivo de melhorar a qualidade geral da vida na área (TRAJANOWIC, 1994; BUCQUEROUX, [1994] apud SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2017, p. 5).

O policiamento comunitário é ao mesmo tempo uma filosofia e uma estratégia organizacional que permite à polícia e aos moradores de uma comunidade trabalharem estreitamente juntos em novas maneiras para resolver os problemas do crime, desordens físicas e sociais e a decadência do bairro. (WADMAM, [1994] apud SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2017, p. 7)

Polícia Comunitária é uma atitude, na qual o policial, como cidadão, aparece a serviço da comunidade e não como uma força. É um serviço público, antes de ser uma força pública. Mathew, Metropolitan London Police Department (SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2017, p. 6)

A Polícia Comunitária resgata a essência da arte de policiar, pois apoia e é apoiada por toda a comunidade, acolhendo expectativas de uma sociedade democrática e pluralista, onde as responsabilidades pela mais estrita observância das leis e da manutenção da paz não incumbem apenas à Polícia, mas, também a todos os cidadãos. Estes devem acompanhar e participar dos esforços de sua Polícia, tornando sua tarefa impregnada de efetividade. Ten Cel PM Carlos Ademar Ferreira, Polícia Militar do estado de São Paulo. (SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2017, p. 6).

A polícia interativa trazendo um aprimoramento “Polícia Interativa, uma evolução do princípio da polícia comunitária”

Segundo João Antônio Fernandes:

É um modelo integrador de gestão da Segurança Pública, totalmente diferenciado, que se sustenta na adaptação dos três princípios citados por Dee Hock em sua obra

Nascimento da era caórdica: interação entre os membros das comunidades e do sistema de justiça criminal, proximidade e troca não monetária de valor.
Ainda segundo comenta (FERNANDES, 2012 p. 21)

Na mesma perspectiva, o mesmo autor Dee Hock confere:

A inovação básica é sempre uma ameaça ao status quo. Quando ocorre em organizações e em administração, ela ameaça as relações de poder. Ameaça as crenças estabelecidas. Ameaça as maneiras habituais de fazer as coisas que, mesmo que não nos agradem inteiramente, são as únicas que conhecemos. Mas nada disso existiria sem essa mudança básica de pensamento - abandonar a "antiga perspectiva e o modelo mecanicista de realidade" e adotar princípios de sistemas vivos como base para organizar (Hock, 2005, p.20):

Polícia cidadã, estreitando essa relação de modo qualitativo na prestação de serviço de segurança pública.

Nesse aspecto, o grupo de estudantes conceitua policia cidadão como:

A polícia cidadã é uma concepção de polícia que problematiza a segurança, discute sua complexidade e divide responsabilidades. O consumo e o tráfico da droga são práticas comuns de todas as classes sociais e, portanto, é falsa a divisão entre o bem e o mal. Não pode-se dizer: "olha, eu estou do lado dos de bem", como se os homens de bem não fossem o lado mal da sociedade também, como se a sociedade tivesse isolado os de bem de um lado e os de mal do outro. A sociedade é complexa, e a ilegalidade ou infração é perpassada por todas as classes e os níveis (BENGOCHEA, 2004; GOMES, 2004; GUIMARÃES, 2004; ABREU, 2004).

De acordo com Krock (2008), o debate sobre as alterações e as possíveis adequações das instituições policiais em sua maior parte é resultante do elevado aumento das taxas de criminalidade e da sensação de insegurança, manifestadas nos grandes centros urbanos brasileiros.

2.2 COLEGIOS MILITARES

Os Colégios Militares são instituições educacionais custeadas pelo governo dos estados, onde são coordenadas e administradas pelas polícias militares dos respectivos estados, que tem por fundamento a disciplina e hierarquia sob os alunos matriculados, sendo os professores, diretores e coordenadores policia militares da ativa ou da reserva.

No estado de Goiás a presença dos colégios militares já era presente desde o século XX, conforme se vê:

Desde o ano de 1976 o Colégio da PM já constava na estrutura organizacional da Polícia Militar, vez que naquela época houve uma modificação da legislação da PM

na estrutura dos seus quadros e constou a possibilidade da existência deste colégio conforme a Lei nº 8.125 de 18 de julho de 1976, que dispõe sobre a Organização Básica da Polícia Militar no seu artigo 23, Inciso I, que cria o Colégio da Polícia Militar (CPM), isto se torna realidade a partir do dia 27 de julho de 1998, quando é designado o TC PM Carlos Felix do Nascimento para acumular funções de Comandante da APM e Diretor do CPM e o CAP PM Geraldo de Castro para Secretário Geral, dando início ao processo de sua efetivação (PMGO, p.36, 2017).

De acordo com o site da Polícia Militar do Estado de Goiás, atualmente, 42 Unidades dos Colégios da Polícia Militar de Goiás já estão instaladas e em pleno funcionamento, a saber:

Tabela – Colégios Militares (2017)

Nº	UNIDADE	CIDADE:
01	CEPMG Ariston Gomes	Iporá
02	CEPMG Arlindo Costa	Anápolis
03	CEPMG Ayrton Senna	Goiânia
04	CEPMG Benedita Brita	Goianápolis
05	CEPMG Carlos Cunha Filho	Rio Verde
06	CEPMG Cabo Edmilson de Sousa Lemos	Palmeiras de Goiás
07	CEPMG Colina Azul	Ap.de Goiânia
08	CEPMG Dionária Rocha	Itumbiara
09	CEPMG Dom Prudêncio	Posse
10	CEPMG Domingos de Oliveira	Formosa
11	CEPMG Dr. Negreiros	Nerópolis
12	CEPMG Dr. César Toledo	Anápolis
13	CEPMG Dr. Pedro Ludovico	Quirinópolis
14	CEPMG Fernando Pessoa	Valparaíso de Goiás
15	CEPMG Gabriel Issa	Anápolis
16	CEPMG Geralda A. Martins	Itapaci
17	CEPMG Goiatuba	Goiatuba
18	CEPMG Hélio Veloso	Ceres
19	CEPMG Hugo de Carvalho Ramos	Goiânia
20	CEPMG Itauçu	Itauçu
21	CEPMG Jardim Guanabara	Goiânia
22	CEPMG João Augusto Perillo	Goiás
23	CEPMG José Carrilho	Goianésia
24	CEPMG José de Alencar	Novo Gama
25	CEPMG José Silva Oliveira	Goianira
26	CEPMG Madre Germana	Ap. de Goiânia
27	CEPMG Major Oscar Alvelos	Goiânia
28	CEPMG Manoel Vilaverde	Inhumas
29	CEPMG Mansões Paraíso	Ap. de Goiânia
30	CEPMG Maria Heleny Perillo	Itaberaí
31	CEPMG Maria Tereza G. Neta Bento	Jussara

32	CEPMG Miriam Benchimol Ferreira	Goiânia
33	CEPMG Nestório Ribeiro	Jataí
34	CEPMG Nivo das Neves	Caldas Novas
35	CEPMG Pedro Xavier Teixeira	Senador Canedo
36	CEPMG Polivalente Gabriel Issa	Anápolis
37	CEPMG Polivalente Modelo Vasco dos Reis	Goiânia
38	CEPMG Sargento Nader Alves dos Santos	Aparecida de Goiânia
39	CEPMG Silvio de Castro Ribeiro	Jaraguá
40	CEPMG Tharsis Campos	Catalão
41	CEPMG Tomaz Martins da Cunha	Porangatu
42	CEPMG Waldemar Mundim	Goiânia

Fonte: Polícia Militar do Estado de Goiás – CPMGO.

A educação é a principal válvula de escape na transformação do ser humano e da desigualdade social de uma nação, essa tem sido a preocupação da polícia militar do estado de Goiás com a implantação dos colégios militares dentro do estado “se justifica pelo excelente desempenho dos Colégios Militares no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, ocasião em que sempre se encontram em posição de destaque, conforme se observou nos últimos certames.” (MENDES, 2014)

A polícia militar do estado de Goiás tem buscado efetivamente colaborar de forma relevante na construção e desenvolvimento de uma sociedade reflexiva, através de suas ações sociais, realizando seu papel de forma eficiente na formação de cidadãos conscientes de seus deveres e obrigações, como também, de seus direitos e prerrogativas, da disciplina necessária dentro de um espaço territorial e de suas relações interpessoais.

Ribeiro (2001) afirma que “a finalidade básica da escola é tornar possível um grau de consciência, ou seja, de conhecimento, compreensão da realidade da qual nós, seres humanos, somos parte e na qual atuamos teórica e praticamente”.

Assim, essas instituições educacionais buscam formar a consciência reflexiva para uma sociedade mais democrática, motivada por valores e princípios morais na formação do ser humano e nas suas ações no dia-dia da comunidade, pessoas que certamente irão contribuir de forma relevante no desenvolvimento de seu bairro, de sua cidade, de sua região, de seu Estado e do Brasil

2.3 PROERD

O PROERD é o Programa Educacional de Resistência às Drogas é a adaptação brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education - D.A.R.E.,

surgido em 1983. É um programa direcionado para o combate as droga de forma conjunta entre polícia militar, escola e família na prevenção do uso de entorpecentes e da violência entre os estudantes proporcionando aos alunos a capacidade de resisti-las relacionadas ao fator de auto proteção na valorização da vida.

O DARE chegou ao Brasil em 1992 no Estado do Rio de Janeiro, com o nome PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência. No Estado de Goiás o Programa foi iniciado em 1998. O PROERD é um programa de caráter preventivo, sem fins lucrativos, religiosos ou políticos, voltado para crianças do ensino fundamental e desenvolvido no Brasil pelas Polícias Militares (PMGO, p.35, 2017)

O programa tem aulas ministradas por policiais militares fardados acompanhados pelos professores titulares das turmas uma vez por semana, com atividades interativas e construtivas, de forma dinâmica no intuito de explorar suas potencialidades, trazendo os alunos a uma reflexão na construção do saber

Jean Blin (2005, p.8) destaca que “a prevenção da violência na escola diz respeito a todos nós: crianças, jovens e pais, atores e responsáveis pelo sistema educacional, e também aos representantes dos poderes públicos”. É neste intuito que o PROERD atua, trabalhando desta maneira, a prevenção, educando os alunos a tomarem decisões corretas, sem que haja a necessidade de repressão, bem mais prejudicial e cara para a sociedade como um todo.

Portanto com essas ações da Polícia Militar do Estado de Goiás tem realizado um papel relevante na construção de uma sociedade mais justa, democrática e ética, tanto em suas ações operacionais, como também, em suas ações sociais, destaca-se, a aproximação com a comunidade, no diálogo e no debate com a população e os poderes constituídos para que possa traçar caminhos mais adequados para a promoção dos direitos fundamentais, não se limitando apenas à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, não bastando reprimir o infrator da lei, mas sim, em conscientizar a atual e as futuras gerações da importância de uma qualidade de vida em sociedade, através do trabalho digno, da educação na construção do conhecimento, nas reflexões, dos valores morais e da vida

3 DISCUSSÕES E RESULTADOS

Observa-se nos dias atuais que a criminalidade se fortalece e se organiza a cada dia mais, sendo de fundamental importância ações policiais de inteligência e organizadas que possam atingir o foco do problema de forma mais pacífica possível, neste sentido, que a população tem seu papel primordial no combate e na eficiência do trabalho da polícia militar, sendo os olhos da polícia na preservação da ordem pública e da sensação de segurança para a comunidade.

O policiamento comunitário tem como forma de atuação e na sua filosofia a divisão de responsabilidades e no trabalho conjunto entre os cidadãos e a polícia no enfrentamento contra o crime voltada para melhoria da segurança pública e qualidade de vida da população, modelo extremamente democrático de monitoramento e policiamento, sendo necessária a participação efetiva dos líderes de bairro, dos comerciantes, das agências privadas e públicas, das igrejas, dos moradores, dos hospitais, das escolas, como também, do governo local deve-se atentar para com o sigilo por parte da polícia na proteção da comunidade evitando sua vulnerabilidade, para que ela não venha sofrer retaliações por parte dos criminosos.

No artigo científico a polícia comunitária no combate à criminalidade na cidade de Formosa-GO mostra os benefícios e eficiência do policiamento comunitário conforme tabela de Sobrinho (2004 p.13):

Tabela – Relatório Ocorrências – 2000 a 2004 (Até Agosto)

PROCEDIMENTOS	ANO				
Tipos de Crimes	2000	2001	2002	2003	2004
Contra Pessoas					
Homicídios	14	14	23	16	06
Homicídio Tentado	45	49	49	41	25
Suicídio	05	02	06	08	02
Estupro	15	09	04	06	03
Lesão Corporal	91	177	203	204	129
Vias de Fato	25	165	176	141	77
Agressão Física	29	467	543	141	216
Ameaça	41	280	368	372	170
Contra o Patrimônio					
Roubo a Banco	00	00	00	00	00
Roubo a Ônibus	00	02	04	04	02
Roubo	176	00	253	239	154
Tentativa de Roubo	05	29	32	23	15
Furto	00	00	670	678	00
Tentativa de Furto	00	00	50	57	00
Danos Materiais	21	144	192	211	96

Veículo Furtado	19	22	20	15	04
Trânsito					
A.T.S. Vítima	421	417	319	333	208
A.T.C. Vítima	37	113	200	203	104
A.T.C. Vítima Fatal	03	17	03	07	08
Diversos					
Porte de Arma de Fogo	32	61	32	61	37
Porte de Arma Branca	30	16	61	50	15
Veículo Apreendido	719	795	61	430	124
Veículo Recuperado	15	15	32	35	16
Veículo Encontrado	00	50	42	59	30
Fuga de Preso	01	00	01	02	00
Preso Capturado	00	00	02	01	00
Encontro de Cadáver	00	13	12	01	02
Tóxico	24	37	37	30	12
Estelionato	06	16	14	16	04
Outros	1371	774	1033	936	613
Total de Ocorrências	3577	4428	5050	4706	1477
Sociais					
Averiguação	00	00	279	271	125
Assistência	327	494	613	470	54
Total	327	494	892	741	179
Soma Total	3904	4922	5942	5447	1656
Armas Apreendidas					
Revólver	32	39	56	63	21
Pistola	02	11	05	04	03
Espingarda	02	14	22	24	08
Garrucha	00	07	05	03	06
Arma Branca	00	39	67	48	28
Distrito Policial					
Pessoas Detidas	705	957	1366	1195	581
Flagrante	83	82	85	71	92
TCO	80	369	425	521	230
Notificações	560	1295	546	521	204
CNH Apreendida	98	105	100	99	32

Fonte: Quartel do 16º BPM de Formosa (Batalhão Itiquira) – Seção Operacional.

Constata-se que o policiamento comunitário tem sido benéfica e eficiente para o combate da criminalidade em todas as áreas de atuação policial na cidade de Formosa-GO, influenciando diretamente na qualidade de vida de sua população como também trazendo maior segurança à comunidade local.

A triste realidade das escolas públicas não só de Goiás mais como de todo o Brasil, tem sido um fator de risco na construção da sociedade moderna, a falta de

infraestrutura adequada, de materiais didáticos e a desvalorização dos professores tem influenciado de forma relevante e negativa na qualidade do ensino, sem contar que o tráfico de drogas já se instalou nas portas e dentro das unidades de ensino, recrutando estudantes para o uso de drogas e para criminalidade, se fazendo necessário a intervenção rápida e direta do Estado no intuito de coibir as práticas criminosas dentro e nas imediações da escola.

De forma preventiva os colégios militares também tem se destacado no combate a criminalidade através da educação, por se tratar de instituições de ensino militar com excelente estrutura física e instalações adequadas para um ótimo aproveitamento no processo de ensino aprendizagem, pautada na disciplina e hierarquia inerentes a natureza militar com propostas pedagógicas que condiciona o aluno a um conhecimento universal sistemático, capacitando à assimilar conteúdos de forma crítico superadora na construção de uma justiça.

Nota-se um grande aproveitamento no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) de alunos matriculados nos colégios militares em Goiás, como também em todo o Brasil nos mais variados e concorridos cursos e universidades, tornando assim, destaque entre as instituições educacionais em todo o país.

Alguns pontos podem ser destacados para justificar e compreender o sucesso destes resultados, como o corpo docente que é constituído de professores militares, como também professores civis permanentes e contratados na sua grande maioria possuidores de pós-graduação com atuação na sua área específica de ensino, não se afastando da sua formação de origem no processo educacional, os professores que ainda não possui pós-graduação são estimulados a se aperfeiçoarem permanentemente em sua área de atuação no processo de ensino aprendizagem,

A grade curricular com maior abrangência além das disciplinas tradicionais do currículo nacional estabelecida pelo Ministério da Educação as difere das demais instituições de ensino, instrução cívico militar, desenho geométrico, robótica educacional, letramento e música, são algumas das disciplinas ofertadas pelos colégios militares.

Certamente esses alunos em sua grande maioria se tornarão, médicos, advogados, bombeiros, policiais, arquitetos, biólogos, cientistas, contadores, professores e as mais diversas profissões, contribuindo de maneira relevante no desenvolvimento da sociedade, tirando-os do caminho do mal e da criminalidade ao qual estariam expostos e vulneráveis no cenário atual da triste realidade das escolas públicas brasileiras.

Verificou-se que o colégio militar da policia militar do Estado de Goiás tem sido benéfica e eficiente para o combate da criminalidade, por disseminar, valores e princípios

através da educação, formando e capacitando cidadãos de sucesso conhecedores de seus direitos e conscientes de seus deveres. A educação transforma a história de uma sociedade.

Da mesma maneira o PROERD que tem seu trabalho preventivo nas escolas públicas com o combate ao uso de drogas, levando ao conhecimento dos alunos da rede pública estadual os malefícios do consumo abusivo de drogas e entorpecentes, tendo por objetivo evitar que o uso de drogas se consuma ou ao máximo que se retarda o seu início, para que o aluno caso use quando mais velho já tenha consciência dos malefícios e maior capacidade de reflexão, podendo tomar medidas parando e evitando o uso de drogas.

Importante frisar que as drogas é o portão de entrada para o cometimento de infrações e início da criminalidade, a maioria dos casos de crimes de naturezas distintas tem envolvimento direto pelo consumo de drogas, tendo o poder público que combater de forma repressiva e enérgica o tráfico de drogas para evitar que chegue na mão dos usuários, o Brasil sendo um país inter-continental e com grandes fronteiras se torna ineficiente essa fiscalização, sendo necessário ações preventivas no combate ao uso de drogas.

No artigo científico “o proerd como política pública sobre drogas em Água Lindas de Goiás-GO” nos mostra alguns dados referente ao ano de 2011 onde o Estado de Goiás atendeu 60.433 alunos em trabalhos desenvolvidos em 1.015 escolas públicas estaduais, marcando também uma conquista importante naquele ano para o Proerd alcançou a marca de um milhão de crianças atendidas com o programa, sendo que em Águas Lindas de Goiás o programa é aplicado desde 2002 e 3.200 alunos formados por ano aponta estimativa do estudo relacionado.

Melo ainda destaca:

No Brasil, embora sejam poucas as publicações e estudos que tratam sobre desenvolvimento e resultados do Programa, alguns apontam que o PROERD tem resultados positivos tanto em relação à autoestima, auto-cuidado e resistência à pressão dos colegas, quanto às perspectivas do jovem em relação ao uso de drogas (QUEIROZ, 2003). Para Dell'Antônia (1999, p. 39) “[...] no trabalho de prevenção ao uso de drogas, ao coibi-las, o PROERD contribui para prevenir a criminalidade, visto que cerca de 70% dos crimes estão relacionados direta ou indiretamente ao uso de drogas (MELO, 2002, p. 2).

Percebe-se que o conjunto das ações sociais desempenhadas pela polícia militar do Estado de Goiás junto a comunidade relatadas no decorrer do trabalho tem sido benéfica e eficiente para o combate da criminalidade, devendo buscar ainda abranger o maior número de beneficiados, seja com o Policiamento Comunitário, Colégios Militares ou PROERD.

Assim, a Polícia Militar tem feito seu papel de forma relevante na construção de um sociedade justa dentro da legalidade de seus atos e ações pautadas no ordenamento jurídico, respeitando o cidadão e trazendo confiabilidade junto a população goiana.

4 CONCLUSÃO

Através dos dados coletados da pesquisa de caráter qualitativo de revisão bibliográfica que mostrou as ações realizadas por parte da Polícia Militar do Estado de Goiás, dentre as diversas ações desenvolvidas pela Polícia foram destacadas no presente artigo o Policiamento Comunitário, os Colégios Militares e o PROED, concluiu-se que os resultados foram positivos e que tem sido benéfica e eficiente para o combate da criminalidade, mostrando uma redução significativa nos mais variados tipos de crime.

Haja vista que todas as atividades desenvolvidas atenderam aos objetivos específicos de cada ação, promovendo de forma harmônica uma interação e aproximação junto a comunidade capaz de contribuir de forma relevante no processo de aprimoramento das políticas de segurança pública, como também no desenvolvimento da sociedade contemporânea.

Junto a isso a parceria do setor público junto a população trás um estreitamento das relações individuais e coletivas com o Estado no seu tratamento, importante destacar que a polícia militar que tem por finalidade coibir a criminalidade de forma ostensiva e preventiva tem também desenvolvido seu papel social através da educação como mostra os resultados dos estudantes que são matriculados nos Colégios Militares.

Desta maneira todos tem a ganhar em excelência na prestação do serviço público de qualidade disponibilizada a população como um todo, da mesma forma o Estado ganha com a mínima intervenção possível demonstrado uma sincronia harmônica entre governo e povo, o caminho tem sido apontado pelos resultados obtidos até os dias atuais, aprender com erros do presente e corrigir para o futuro tem sua contextualização histórica positiva, continuar buscando a participação popular junto a ações institucionais tem proporcionando uma satisfação geral e solução adequada das problemáticas dos mais diversos campos da estrutura política, trazer a comunidade como aliada certamente trará bons frutos para nosso Estado de Goiás e para o Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENGOCHEA, Jorge Luiz Paz; GUIMARÃES, Luiz Brenner; GOMES, Martin Luiz; ABREU, Sérgio Roberto de. **A transição de uma polícia de controle para uma polícia cidadã.** São Paulo Perspec. vol.18 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2004 Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392004000100015>. Acesso em: 01 Jun. 2018.

BLIN, Jean-François. **Classes Difíceis: ferramentas para prevenir e administrar os problemas escolares.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

BRASIL - **Constituição da República Federativa do Brasil.** 1988

COSTA, Júlio Cezar. **Diretrizes para implantação e implementação da Polícia Interativa.** Vitória: PMES, 1995.

FERNANDES, Joao Antonio da Costa; COSTA, Julio Cezar. **Segurança Pública : Convergência, Interconexão, e Interatividade Social.** Vitória: Ed. do Autor, 2012. Disponível em: <<file:///C:/Users/User/Downloads/Seguran%C3%A7a%20P%C3%ABblica%20-%20Converg%C3%Aancia,%20Interconex%C3%A3o%20e%20Interatividade%20Social.pdf>> Acesso em 01 Jun. 2018.

FERREIRA, Carlos Adelmar. **Implementação da Polícia Comunitária: Projeto pra uma Organização em Mudança.** SP: POLICIALESP, CSP-II/ 1995, Monografia.

HOCK, Dee. **Nascimento da Era Caórdica.** São Paulo: Cultrix, 2005.

KROK, Jan Tadeusz. 2008. **O vínculo constitucional entre o exército e as polícias militares:** reflexos na estrutura organizacional, formação e prática profissional (1934-1988). (Dissertação). Mestrado em História. Programa de Pós Graduação em História. Curso de Mestrado em História Social das Relações Políticas, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória.

MENDES, Carlos Frederico Macêdo. **O Sistema Colégio Militar do Brasil:** educação formal eficiente como instrumento de fortalecimento da Expressão Psicossocial do Poder Nacional/Coronel QOBM/PI Carlos Frederico. - Rio de Janeiro: ESG, 2014. Disponível em: <<http://www.esg.br/images/Monografias/2014/MENDESCFM.pdf>> Acesso em: 29 Jan. 2018.

MELO, Joel da Silva. 2012. **O PROERD como política pública sobre drogas em Águas Lindas de Goiás.** anais eletrônicos da I ciegesi / I encontro científico do nnap/ueg

PMGO. **Colégios Militares.** Goiânia, GO, 2017. Disponível em: <<http://www.pm.go.gov.br/2017/pmgoSubpg.php?id=3&lk=3>> Acesso em: 01 Jun. 2018.

_____. **Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD.** Goiânia, GO, 2017. 37p. Disponível em: <<http://www.proerd.go.gov.br/post/ver/163982/proerd>> Acessado em: 16 fev. 2018.

RODRIGUES, Marcus Paulo Ruffeil. 2010. **gestão da polícia militar: a cultura institucional como agente limitador da construção de uma polícia cidadã.** Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas.

SECRETÁRIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. Ministério da Justiça. **Curso da Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP: Polícia Comunitária.** Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://www.conseg.pr.gov.br/arquivos2/File/material_didatico/PoliciaComunitaria_completo.pdf> Acesso em: 01 Junh 2018.

SOBRINHO, Raimundo Nonato Araújo. **A Polícia Comunitária no combate à criminalidade na cidade de Formosa – Goiás.** Universidade Católica de Goiás curso de especialização em segurança pública Goiânia – setembro de 2004.

TROJANOWICZ, Robert, BUCQUEROUX, Bonnie [1994] apud SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. Ministério da Justiça. **Curso da Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP: Polícia Comunitária.** Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://www.conseg.pr.gov.br/arquivos2/File/material_didatico/PoliciaComunitaria_completo.pdf> Acesso em: 01 Junh 2018.

WADMAM [1994] apud SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. Ministério da Justiça. **Curso da Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP: Polícia Comunitária.** Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://www.conseg.pr.gov.br/arquivos2/File/material_didatico/PoliciaComunitaria_completo.pdf> Acesso em: 01 Junh 2018.